

Concurso documental interno para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de professor coordenador para as áreas disciplinares de Engenharia - Instrumentação, do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, publicado através do Aviso (extrato) n.º 21080/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 252, de 30 de dezembro, e publicado no site do IPC através de Edital.

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas, sob a presidência do Doutor Silvino Dias Capitão, Professor Coordenador e Presidente do Conselho Técnico Científico do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, reuniu o Júri do concurso em epígrafe, através de videoconferência, de acordo com o regime excecional de funcionamento de júris nos sistemas do ensino superior, ciência e tecnologia, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, previsto no artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, estando presentes como vogais os Senhores Professores, Doutor Viriato António Pereira Marinho Marques, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, Doutor Paulo Jorge Ribeiro da Fonte, Professor Coordenador com Agregação do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, Doutor Luís Miguel Oliveira Noronha Távora, Professor Coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, Doutor Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves, Professor Coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, Doutora Ana Maria Perfeito Tomé, Professora Associada da Universidade de Aveiro.

Aberta a sessão e verificada a existência de quórum, conforme previsto no n.º 1 do artigo 14.º do Regulamento de Concursos para Recrutamento de Professores do IPC aprovado pelo despacho nº 9208, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 104/2010, de 28 de maio, adiante designado por RCCPIPC, o Senhor Presidente do Júri agradeceu a

presença dos Senhores Vogais e informou que a presente reunião tinha a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto único:** apreciação, classificação e seriação das candidaturas admitidas.

Iniciados os trabalhos e consensualizada a metodologia que irá ser adotada seguidamente, o júri deliberou aprovar todos os candidatos em mérito absoluto, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 28.º do Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores do IPC, com base na análise prévia das candidaturas admitidas, por cada um dos Vogais do Júri, e respetiva pontuação atribuída. (Anexos I a V, respetivamente).

Seguidamente, na apreciação das candidaturas em mérito relativo, com vista à ordenação dos candidatos, foram chamados a pronunciar-se sobre o candidato a colocar em 1.º lugar, tendo por unanimidade o júri indicado o candidato João Paulo Morais Ferreira.

Em relação ao candidato a colocar em 2.º lugar, a Senhora Professora Ana Maria Perfeito Tomé indicou o candidato Acácio Manuel Raposo Amaral, o Senhor Professor Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves indicou o candidato Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo, o Senhor Professor Luís Miguel Oliveira Noronha Távora indicou o candidato Acácio Manuel Raposo Amaral, o Senhor Professor Paulo Jorge Ribeiro da Fonte indicou o candidato Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo e o Senhor Professor Viriato António Pereira Marinho Marques indicou o candidato Acácio Manuel Raposo Amaral.

Para o 3.º lugar, a Senhora Professora Ana Maria Perfeito Tomé indicou o candidato Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo, o Senhor Professor Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves indicou o candidato Acácio Manuel Raposo Amaral, o Senhor Professor Luís Miguel Oliveira Noronha Távora indicou o candidato Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo, o Senhor Professor Paulo Jorge Ribeiro da Fonte indicou o candidato Acácio Manuel Raposo Amaral e o Senhor Professor Viriato António

Pereira Marinho Marques indicou o candidato Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo.

Em resultado da votação supra descrita, apurou-se a seguinte seriação:

1. João Paulo Morais Ferreira
2. Acácio Manuel Raposo Amaral
3. Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo

O júri procedeu, assim, à elaboração da lista seriada de candidatos admitidos por mérito absoluto, a qual faz parte integrante da presente ata (anexo VI).

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Júri deu por encerrada a reunião.

Todas as deliberações do júri foram aprovadas por unanimidade.

Para constar foi exarada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do júri presentes na reunião.

O Presidente

Silvino Dias Capitão

Os Vogais

Viriato António Pereira Marinho Marques

Paulo Jorge Ribeiro da Fonte

Luís Miguel Oliveira Noronha Távora

Carlos Fernando Couceiro de Sousa

Ana Maria Perfeito Tomé

**Viriato António Pereira Marinho Marques****FUNDAMENTAÇÃO DE VOTO**

De acordo com os critérios que figuram na grelha publicada no Edital, foram ponderados os diversos itens que figuram nos currículos dos candidatos tendo-se para isso procedido a subdivisões de cada um desses critérios de forma a obter uma medida tão precisa quanto possível do desempenho de cada um deles.

Os currículos foram em seguida analisados e atribuída uma pontuação a cada item segundo medidas adaptadas a cada tipo de item. Seguem-se alguns exemplos:

- N° de Publicações em Revista ou Conferência: entre 2 e 10 pontos por cada publicação, atendendo ao tipo (revista ou ata de conferência), prestígio, nacional ou internacional, proximidade da área do concurso (Instrumentação) e eventualmente outros detalhes possíveis de identificar e de valorizar;
- Livros: de 5 a 20 pontos, atendendo a publicação nacional ou internacional, tema, divulgação / impacto pedagógico;
- Patentes: 20 pontos cada;
- Revisão de Artigos: entre 0,2 e 1 ponto para cada revisão em conferência ou revista, com adaptações consoante a qualidade ou impacto da conferência, da revista, e proximidade da área do concurso;
- Anos de serviço docente: 1 ponto por cada semestre numa base de tempo integral;
- Atividade Organizacional: entre 1 e 10 pontos por cada atividade e ano, atendendo às funções e responsabilidades (vogal, presidente, colaborador)

Com base em critérios de avaliação como os acima exemplificados, de acordo com o currículo dos candidatos e a metodologia de avaliação constante do edital, obtiveram-se as pontuações expressas na Tabela I, na escala [0, 1], para cada um deles.

Em seguida aplicaram-se as ponderações expressas no edital para cada um dos itens “Técnico-Científico e Profissional”, “Capacidade Pedagógica” e “Outras Atividades” e obtiveram-se os resultados que figuram na Tabela II.

Tabela I

	Acácio Amaral			João Paulo Ferreira			Milton Macedo		
	Pontuação	Peso		Pontuação	Peso		Pontuação	Peso	
<b>Desempenho Técnico-Científico e Profissional</b>									
Produção técnico-científica (C11)	0,94	P11	0,40	1,00	P11	0,40	0,52	P11	0,40
Participação em projetos de I&D (C12)	0,76	P12	0,15	1,00	P12	0,15	0,17	P12	0,15
Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)	0,39	P13	0,10	1,00	P13	0,10	0,77	P13	0,10
Experiência profissional (C14)	0,30	P14	0,10	0,00	P14	0,10	1,00	P14	0,10
Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)	0,00	P15	0,10	1,00	P15	0,10	0,03	P15	0,10
Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)	0,64	P16	0,05	1,00	P16	0,05	0,25	P16	0,05
Pós graduações e formação complementar (C17)	1,00	P17	0,05	0,88	P17	0,05	0,30	P17	0,05
Outras atividades técnico-científico relevantes (C18)	1,00	P18	0,05	0,96	P18	0,05	0,52	P18	0,05
		<b>0,69</b>			<b>0,89</b>			<b>0,47</b>	
<b>Capacidade Pedagógica</b>									
Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21)	0,69	P21	0,45	0,83	P21	0,45	1,00	P21	0,45
Publicações pedagógicas e produção de recursos pedagógicos (C22)	0,71	P22	0,20	1,00	P22	0,20	0,36	P22	0,20
Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23)	1,00	P23	0,15	0,44	P23	0,15	0,23	P23	0,15
Número de anos de docência efetiva (C24)	0,83	P24	0,15	0,79	P24	0,15	1,00	P24	0,15
Outras atividades pedagógicas relevantes (C25)	1,00	P25	0,05	0,64	P25	0,05	0,76	P25	0,05
		<b>0,78</b>			<b>0,79</b>			<b>0,74</b>	
<b>Outras Atividades Relevantes para a Instituição</b>									
Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31)	0,11	P31	0,40	0,42	P31	0,40	1,00	P31	0,40
Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32)	1,00	P32	0,20	0,88	P32	0,20	0,19	P32	0,20
Responsabilidade de laboratórios (C33)	0,95	P33	0,10	1,00	P33	0,10	0,52	P33	0,10
Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34)	0,00	P34	0,10	0,36	P34	0,10	1,00	P34	0,10
Participação em ações de divulgação de ciência e tecnologia (C35)	0,33	P35	0,05	1,00	P35	0,05	0,93	P35	0,05
Outras atividades relevantes (C36)	0,32	P36	0,15	1,00	P36	0,15		P36	0,15
		<b>0,40</b>			<b>0,68</b>			<b>0,64</b>	

Tabela II

	Acácio Amaral			João Paulo Ferreira			Milton Macedo		
	P1	Peso	Ponderação	P1	Peso	Ponderação	P1	Peso	Ponderação
Técnico-Científico e Prof.	P1	0,375	<b>0,69</b>	P1	0,375	<b>0,89</b>	P1	0,375	<b>0,47</b>
Capacidade Pedagógica	P2	0,375	<b>0,78</b>	P2	0,375	<b>0,79</b>	P2	0,375	<b>0,74</b>
Outras Actividades	P3	0,250	<b>0,40</b>	P3	0,250	<b>0,68</b>	P3	0,250	<b>0,64</b>
			<b>0,65</b>			<b>0,80</b>			<b>0,61</b>

### **Aprovação em Mérito Absoluto**

Os resultados da aprovação em mérito absoluto encontram-se na Tabela III. Assumiu-se como valor máximo possível 100% e assumiu-se como valor mínimo de aprovação, 50%. O termo “Aprovado” significa que o candidato foi considerado aprovado em mérito absoluto por ter uma pontuação superior a 50%.

Tabela III

<b>Mérito Absoluto [0, 100]</b>		
Acácio Amaral	65,00%	<b>Aprovado</b>
João Paulo Ferreira	80,00%	<b>Aprovado</b>
Milton Nascimento	61,00%	<b>Aprovado</b>

### **Seriação por Mérito Relativo**

Donde, numa escala de [0, 1], os resultados finais dos candidatos ordenados por ordem decrescente de Mérito Relativo, é:

Tabela IV

<b>Seriação por Mérito Relativo [0, 1]</b>	
João Paulo Ferreira	<b>0,80</b>
Acácio Amaral	<b>0,65</b>
Milton Nascimento	<b>0,61</b>

### **Avaliação Qualitativa e Análise Crítica dos Resultados**

Globalmente, constatou-se que todos os candidatos têm um currículo sólido e prestigiante. A experiência profissional docente é de 20 anos ou superior, o que deixa antever uma atividade pedagógica e uma produção científica de considerável volume.

Quando comparados notam-se, contudo, algumas tendências de caráter mais científico, pedagógico ou organizacional:

- O candidato João Paulo Ferreira apresenta um currículo muito forte cientificamente, dado incluir muitos artigos em revista e conferência, muitas revisões, uma patente, atividade como colaborador e investigador responsável e um considerável número de orientações de mestrado. Pedagogicamente tem mais de 20 anos de experiência tendo lecionado e sido

responsável por uma extensa lista de disciplinas. A sua atividade organizacional é, no entanto, limitada;

- O candidato Acácio Amaral apresenta também um currículo muito forte nas vertentes científica e pedagógica, com muitas publicações e revisões, embora em número inferior às do candidato anterior. De realçar os seus vários livros de publicação internacional utilizados no Ensino Superior de Portugal e até do Brasil. Pedagogicamente tem 22 anos de experiência. Contudo, a ausência de orientações de mestrado e/ou doutoramento, penaliza-o. Tal como o candidato anterior, a atividade organizacional é limitada;
- O candidato Milton Nascimento tem uma produção científica mais limitada e a sua experiência pedagógica é semelhante à dos outros candidatos. A sua componente organizacional é forte.

Em resumo, o candidato João Paulo Ferreira apresenta um currículo equilibrado entre componentes científica e pedagógica, sendo que a componente científica é mais extensa e abrangente que a do candidato Acácio Amaral. O candidato Milton Nascimento tem uma boa componente organizacional que não consegue, no entanto, compensar a maior fragilidade da sua componente científica.

Nestas condições, considero que a avaliação numérica que realizei com base nos currículos dos candidatos, de acordo com critérios acima exemplificados e por mim definidos, e com base na grelha de avaliação anexa ao edital do concurso, traduz a impressão com que fiquei resultante de uma apreciação global qualitativa.

Assim sendo, votei João Paulo Morais Ferreira como primeiro classificado, Acácio Manuel Raposo Amaral como segundo e Milton Augusto Morais Sarmento Pato de Macedo, como terceiro.

Coimbra, 17 de dezembro de 2021

*(assinado digitalmente na ata)*

---

(Viriato António Pereira Marinho Marques)

(Prof. Coordenador – Instituto Politécnico de Coimbra)



**Relatório da avaliação aos opositores ao concurso**  
**Aviso n.º 21080\2020 ref. PRPD\35\2020**

Paulo Jorge Ribeiro da Fonte

**Método**

Os elementos curriculares listados pelos candidatos no documento Excel requerido no Aviso foram pontuados de acordo com a grelha de pontuação constante no Regulamento de Avaliação do Pessoal Docente do ISEC, com as adaptações necessárias, suplementada por algumas, poucas, categorias que, ou são omissas nesse Regulamento, ou requerem neste de quantificação adicional. A grelha utilizada é apresentada na Tabela 1.

Quando não explicitamente listados, os graus académicos dos opositores foram adicionados por forma a que a sua pontuação fosse uniforme.

Excetuando o caso mencionado no parágrafo anterior, todos os elementos curriculares foram pontuados na Vertente em que foram listados pelo candidato, mas cada elemento curricular foi pontuado apenas a primeira vez em que é listado.

Quando esta listagem não foi exaustiva, sendo apresentada meramente uma contagem, foram procurados no CV respetivo os elementos necessários para que os candidatos fossem avaliados em termos idênticos.

Apenas foram considerados elementos curriculares completados anteriormente a 1 de Fevereiro de 2021, data de abertura do concurso.

A extensão e diversidade das atividades letivas foi valorada através da pontuação de cada unidade curricular em cada ano, não sendo distinguido o tipo de aula lecionado, mas distinguindo entre regime diurno e pós-laboral. A responsabilidade por disciplinas foi pontuada adicionalmente, conforme Tabela 1. Caso não esteja disponível essa informação, considerou-se que o nº de alunos avaliados foi menor que 40.

Após atribuição da pontuação da forma acima referida, foi somada para cada Vertente o total da pontuação para cada opositor e o opositor com maior pontuação em cada Vertente foi normalizado a 100 pontos, sendo a pontuação dos restantes opositores normalizada proporcionalmente.

Foram seguidamente aplicadas as ponderações definidas no Aviso.

Tabela 1: Tabela de pontuação utilizada, adaptada do Regulamento de Avaliação do Pessoal Docente do ISEC.

Categoria		Pontos	
Obtenção de graus e títulos académicos	Licenciatura	unidade 30	
	Mestrado	unidade 50	
	Doutoramento	unidade 100	
	Agregação	unidade 100	
Provas públicas e pós-graduações	Título de Especialista	unidade 100	
	Provas-públicas	unidade 20	
	Pós-Graduação	unidade 20	
Autoria de obras	Pós-Doutoramento	unidade 80	
	Livro de edição internacional com ISBN (*excepto resultantes de compilações de artigos científicos ou similares)	livro 60	
	Livro de edição nacional com ISBN (idem*)	livro 30	
	Capítulo ou capítulos de um livro de edição internacional com ISBN (idem*)	livro 20	
	Capítulo ou capítulos de um livro de edição nacional com ISBN (idem*)	livro 10	
Artigos	Artigo em revista internacional escrutinada pela ISI (até 4 autores)	artigo 20	
	Artigo em revista internacional escrutinada pela ISI (mais de 4 autores)	artigo 10	
	Artigo em revista internacional não escrutinada pela ISI (até 4 autores)	artigo 7,5	
	Artigo em revista internacional não escrutinada pela ISI (mais de 4 autores)	artigo 4	
	Artigo em revista científica nacional (até 4 autores)	com referee artigo 7,5	
		sem referee artigo 5	
	Artigo em revista científica nacional (mais de 4 autores)	com referee artigo 4	
		sem referee artigo 3	
	Artigo em acta de encontro científico internacional (até 4 autores)	artigo 7,5	
	Artigo em acta de encontro científico internacional (mais de 4 autores)	artigo 4	
Artigo em acta de encontro científico nacional (até 4 autores)	artigo 5		
Artigo em acta de encontro científico nacional (mais de 4 autores)	artigo 3		
Citação de artigo comprovada por fonte independente (excepto auto-citações)	citação 0,25		
Apresentações	Palestra/ Comunicação convidada em iniciativa promovida por instituição internacional	unidade 10	
	Palestra/ Comunicação convidada em iniciativa promovida por instituição nacional	unidade 7,5	
	Apresentação oral em evento Técnico-científico internacional	unidade 5	
	Apresentação oral em evento Técnico-científico nacional	unidade 2,5	
Distinções	Poster ou resumo de trabalho em evento Técnico-científico	unidade 2,5	
	Prémio ou distinção internacional por trabalho técnico-científico	individual unidade 20	
		equipa unidade 10	
Colaboração em eventos	Prémio ou distinção nacional por trabalho técnico-científico	individual unidade 15	
		equipa unidade 7,5	
	Obtenção de bolsa de mérito	unidade 5	
	Participação em comissão de evento Técnico-científico internacional	unidade 15	
Projectos Técnico-Científicos	Participação em comissão de evento Técnico-científico nacional	unidade 7,5	
	Moderação de sessão de evento científico internacional	unidade 7,5	
	Moderação de sessão de evento científico nacional	unidade 3	
	Participação em conferências/seminários ou outros eventos técnico-científicos (máx. 10 acções)	unidade 2	
	Presidente/Responsável por unidade de investigação		ISEC ano 40
			ISEC participante ano 20
			outros ano 10
	Responsável por projecto com instituições internacionais		ISEC proponente ano 40
			ISEC participante ano 20
			outros ano 10
	Responsável por projecto com instituições nacionais		ISEC proponente ano 25
			ISEC participante ano 15
			outros ano 5
	Participação em projecto de I&D internacional		ISEC proponente ano 20
			ISEC participante ano 15
		outros ano 5	
Participação em projecto de I&D nacional		ISEC proponente ano 15	
		ISEC participante ano 10	
		outros ano 5	
Responsável por projecto interno		ano 5	
		ISEC proponente unidade 5	
		ISEC participante unidade 2,5	
Submissão de projecto internacional em que o avaliado é o coordenador técnico-científico		outros unidade 1	
		ISEC proponente unidade 4	
		ISEC participante unidade 2	
Submissão de projecto nacional em que o avaliado é o coordenador técnico-científico		unidade 1	
		ISEC proponente unidade 2	
		outros unidade 1	
Membro de Júri	Avaliador de projecto técnico-científico	unidade 10	
	Provas de doutoramento (não orientador)	unidade 20	
	Provas de mestrado (não orientador)	unidade 4	
	Provas públicas (especialistas e outras)	unidade 15	
	Concurso de pessoal docente do ensino superior	unidade 15	
	Outros júris de carácter técnico-científico	unidade 1 a 15*	
	Orientação	Orientação de tese de doutoramento (concluída)	unidade 50
		Co-orientação de tese de doutoramento (concluída)	unidade 30
		Orientação de dissertação/projecto/estágio de mestrado (concluído)	unidade 10
		Co-orientação de dissertação/projecto/estágio de mestrado (concluído)	unidade 5
Revisão	Revisão de artigos em revistas internacionais	artigo 4	
	Revisão de artigos em revistas nacionais	artigo 2	
	Revisão de livros de edição internacional	livro 10	
	Revisão de livros de edição nacional	livro 6	
	Revisão de trabalhos em evento técnico-científico internacional	trabalho 2	
	Revisão de trabalhos em evento técnico-científico nacional	trabalho 1	
	Editor ou co-editor de obra técnico-científica	obra 10	
Tradutor de obra técnico-científica		Livro unidade 20	
		Capítulo unidade 7,5	
		Artigo unidade 2,5	
Inovação	Patentes internacionais aprovadas	unidade 40	
	Patentes nacionais aprovadas	unidade 30	
	Protótipos laboratoriais ou instalações piloto académicas	unidade 15	
	Aplicações computacionais validadas por entidade credenciada	unidade 20	
Outros	Curso de actualização técnica-científica (máx. 10 acções)	< 25 horas curso 3	
		≥ 25horas curso 5	
	Membro integrado de equipa de investigação acreditada pela FCT	equipa 2,5	
Outras actividades validadas pela SAADPD	actividade 1 a 30*		

\* expandido abaixo conforme necessário para cobrir os elementos curriculares apresentados

**Categorias adicionais**

Júri Projeto de licenciatura	unidade	3
Júri Estágio CTESP	unidade	2
Orientador de projeto ou estágio de licenciatura trienal	unidade	6
Orientador de bolseiro com Mestrado no âmbito de projeto	unidade	5
Júri de projeto de tese de Doutoramento	unidade	5
Protocolos de estágio de licenciatura	unidade	4
Acordos de formação de curso-técnico superior profissional	unidade	4
Orientador estágio CtesP	unidade	4
Júri de bolsa no âmbito de projeto	unidade	1

Tabela 1 (continuação)

Experiência profissional e dedicação à docência	Anos completos de serviço no ensino superior	ano	1	
	Horas lectivas/semana (média do ano lectivo)	hora	2	
	Número de unidades curriculares leccionadas no ano lectivo (R = rácio nº de alunos avaliados / nº de docentes)	R menor 40	u.c.	4
	Número de unidades curriculares leccionadas no ano lectivo pela 1ª vez	R maior 40	u.c.	5
Produção de recursos pedagógicos	Manuais e livros de apoio à docência publicados	Muito bom	unidade	40
		Bom	unidade	25
		Suficiente	unidade	10
	Elaboração de apontamentos impressos, cadernos de exercícios, software, manual de práticas de laboratório, produções audiovisuais, etc.	Muito bom	unidade	20
		Bom	unidade	10
Desenvolvimento de plataformas de e-learning	Suficiente	unidade	5	
Coordenação pedagógica	Responsável por grupos curriculares no ano lectivo	unidade	5 a 15*	
	Responsável por unidades curriculares no ano lectivo	ano	4	
Participação em actividades académicas	Leccionação de seminários, cursos de formação e unidades curriculares não contabilizadas em DSD	u.c.	2	
	Participação em grupos ou comissões académicas, incluindo as de avaliação institucional, comissões para criação de novos cursos, etc. com apresentação de relatório	unidade	1 a 6*	
	Membro de comissão organizadora de acções pedagógicas	comissão	1 a 3*	
	Prémios menções e louvores de natureza pedagógica	comissão	2	
Formação pedagógica	Cursos de formação pedagógica	duração menor 25h	unidade	5
		duração maior 25h	curso	3
Outras	Outras actividades validadas pela SAADPD	curso	5	
		acção	1 a 30*	

**Categorias adicionadas**

Elaboração de sebeta teórica para uma UC	unidade	20
Elaboração de material audiovisual, cadernos de exercícios, guias de laboratório para uma UC (ou proporcional, em fracções de 1/14)	unidade	10
Criação e/ou dinamização de unidades curriculares ou laboratórios de apoio ao ensino	unidade	10

Presidente da UO	ano	100
Vice-Presidente da UO	ano	80
Presidente do CTC	ano	80
Presidente do CP	ano	60
Presidente da AR	ano	40
Vice-Presidente do CTC	ano	20
Vice-Presidente do CP	ano	15
Vice-Presidente da AR	ano	10
Presidente de Departamento	ano	60
Presidente de Comissão Científica	ano	60
Vice-Presidente de Departamento	ano	15
Vice-Presidente de Comissão Científica	ano	15
Cargos no IPC (Pró-Presidente, etc.)	ano	50
Vogal de órgãos do IPC (Conselho Geral, etc.)	ano	5
Vogal de órgãos estatutários (CTC, CP, AR)	ano	5
Director de curso/Coordenador de mestrado/Director de CET (em funcionamento)	ano	30
Vogal da comissão coordenadora de mestrado	ano	20
Membro de júri de creditação de competências	ano	10
Vogal da SAADPD	ano	10
Membro de comissão eventual de órgãos (horários, vigilâncias, maiores de 23, etc.)	comissão	1 a 5
Presidente de júri de provas de acesso para maiores de 23	participação	15
Vogal de júri de provas de acesso para maiores de 23	participação	10
Responsável pelas relações internacionais	ano	15
Auditor da Qualidade	ano	5
Docente afecto à biblioteca	ano	5
Apoio confirmado a alunos com necessidades especiais	ano	5
Responsável por laboratório ou unidade de serviços ou de exploração	ano	10
Responsável pelo programa de mobilidade (ERASMUS, etc.)	ano	10
Actividades de valorização económica e social do conhecimento	global	1 a 50*

**Categorias adicionadas**

Responsável pela formação em contexto de trabalho de CteSp ano	ano	10
Vogal de órgão de instituição exterior	ano	5
Outras actividades organizativas	ano	1

## Resultado

O resultado do procedimento descrito na secção anterior é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Pontuações absolutas em cada Vertente, pontuações normalizadas em cada Vertente e aplicação das ponderações definidas no Aviso.

		Peso	Soma da pontuação			Factor de normalização	Soma normalizada		
			JF	AA	MM		JF	AA	MM
<b>Desempenho Técnico-Científico e Profissional</b>									
Produção técnico-científica (C11)	P11	0.40	845.00	1174.00	436.50	0.0852	71.98	100.00	37.18
Participação em projetos de I&D (C12)	P12	0.15	122.50	25.00	25.00	0.8163	100.00	20.41	20.41
Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)	P13	0.10	273.00	32.00	19.00	0.3663	100.00	11.72	6.96
Experiência profissional (C14)	P14	0.10	5.00	55.00	150.00	0.6667	3.33	36.67	100.00
Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)	P15	0.10	250.00	0.00	0.00	0.4000	100.00	0.00	0.00
Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)	P16	0.05	923.00	504.50	148.50	0.1083	100.00	54.66	16.09
Pós graduações e formação complementar (C17)	P17	0.05	113.00	23.00	39.00	0.8850	100.00	20.35	34.51
Outras atividades técnico-científico relevantes (C18)	P18	0.05	53.00	139.50	72.00	0.7168	37.99	100.00	51.61
						<b>Soma ponderada</b>	<b>76.02</b>	<b>56.65</b>	<b>33.74</b>
<b>Capacidade Pedagógica</b>									
Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21)	P21	0.45	780.00	375.00	856.00	0.1168	91.12	43.81	100.00
Publicações pedagógicas e produção de recursos pedagógicos (C22)	P22	0.20	238.17	145.71	157.14	0.4199	100.00	61.18	65.98
Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23)	P23	0.15	70.43	41.33	38.00	1.4199	100.00	58.69	53.96
Número de anos de docência efetiva (C24)	P24	0.15	20.75	22.00	26.83	3.7267	77.33	81.99	100.00
Outras atividades pedagógicas relevantes (C25)	P25	0.05	220.00	147.00	387.00	0.2584	56.85	37.98	100.00
						<b>Soma ponderada</b>	<b>90.45</b>	<b>54.95</b>	<b>86.29</b>
<b>Outras Atividades Relevantes para a Instituição</b>									
Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31)	P31	0.40	687.50	445.00	500.00	0.1455	100.00	64.73	72.73
Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32)	P32	0.20	273.00	305.00	24.00	0.3279	89.51	100.00	7.87
Responsabilidade de laboratórios (C33)	P33	0.10	80.00	10.00	57.00	1.2500	100.00	12.50	71.25
Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34)	P34	0.10	8.00	0.00	4.00	12.5000	100.00	0.00	50.00
Participação em acções de divulgação de ciência e tecnologia (C35)	P35	0.05	0.00	7.00	17.00	5.8824	0.00	41.18	100.00
Outras atividades relevantes (C36)	P36	0.15	308.25	210.00	220.00	0.3244	100.00	68.13	71.37
						<b>Soma ponderada</b>	<b>92.90</b>	<b>59.42</b>	<b>58.50</b>
<b>Desempenho Técnico-Científico e Profissional</b>	P1	0.375					76.02	56.65	33.74
<b>Capacidade Pedagógica</b>	P2	0.375					90.45	54.95	86.29
<b>Outras Atividades Relevantes para a Instituição</b>	P3	0.250					92.90	59.42	58.50
						<b>Pontuação ponderada final</b>	<b>85.65</b>	<b>56.71</b>	<b>59.63</b>

## Conclusão

Todos os candidatos devem ser considerados aprovados em mérito absoluto (pontuação superior a 50 pontos).

A seriação relativa resulta ser:

- 1º - João Paulo Morais Ferreira
- 2º - Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo
- 3º - Acácio Manuel Raposo Amaral

A apreciação, realizada por Luís Miguel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora, dos elementos curriculares, apresentados pelos opositores ao concurso documental interno para preenchimento um lugar na categoria de Professor Coordenador para as áreas disciplinares de Engenharia - Instrumentação, do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, seguiu, genericamente, as linhas de orientação do anexo I do respetivo Edital. A valoração do apresentado, ainda que nem sempre fácil e direta atenta alguma repetição de informação e/ou o formato em que a mesma se apresentava, conformou-se nos seguintes termos:

#### I - Desempenho Técnico-Científico e Profissional

- **Produção técnico-científica (C11)**
  - Participação em congressos de investigação de âmbito nacional, com apresentação de comunicação, publicação e com "peer review": 1 ponto até um limiar de dez itens e, acima deste, 0,5 pontos, por publicação;
  - Participação em congressos de investigação de âmbito internacional, com apresentação de comunicação, publicação e com "peer review": 2 pontos até um limiar de quinze itens e, acima deste, 1 ponto, por publicação;
  - Publicação de artigos de divulgação científica em órgão de comunicação social: 0,5 pontos até um limiar de seis itens e, acima deste, 0,25 pontos, por publicação;
  - Publicação de artigos em revista nacional de circulação nacional com "peer review": 2 pontos até um limiar de dez itens e, acima deste, 1 ponto, por publicação;
  - Publicação de artigos em revista nacional de circulação internacional com "peer review" : 4 pontos até um limiar de vinte itens e, acima deste, 2 pontos, por publicação;
  - Concessão de patente nacional: 4 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 2 pontos, por patente;
  - Autor ou coautor de livro de circulação nacional, excluindo livros que são a compilação de artigos já publicados: 3 pontos até um limiar de dois itens e, acima deste, 1,5 pontos, por publicação;
  - Autor ou coautor de capítulo de livro de circulação internacional, excluindo livros que são a compilação de artigos já publicados: 4 pontos até um limiar de dez itens e, acima deste, 2 pontos, por publicação;
  - Elaboração de relatório científico, técnico, cultural ou artístico para instituição nacional: 1,5 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,75 pontos, por publicação;
  - Outras publicações: 1 ponto até um limiar de dez itens e, acima deste, 0,5 pontos, por publicação;
  
- **Participação em projetos de I&D (C12)**
  - Responsável de projeto com financiamento externo < 20,000€/ano: 1,5 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,75 pontos, por projeto/ano;

- Colaborador de projeto com financiamento externo < 20,000€/ano: 1 ponto até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,5 pontos, por projeto/ano;
  - Responsável de projeto com financiamento externo >= 20,000€/ano: 2 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 1 pontos, por projeto/ano;
  - Colaborador de projeto com financiamento externo >= 20,000€/ano: 2,5 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 1,125 pontos, por projeto/ano;
  - Responsável de projeto internacional com financiamento externo < 100,000€/ano: 3 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 1,5 pontos, por projeto/ano;
- Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)
    - Júri de avaliação de projetos de Licenciatura (projetos, monografias de final de curso, ou atividades similares de finalização de curso, sujeitas a apresentação e discussão pública final) ou Complementos Académicos, desde que não tenha sido docente da unidade curricular, orientador ou coorientador do trabalho: 0,2 pontos até um limiar de seis itens e, acima deste, 0,1 pontos, por participação;
    - Júri de provas públicas de avaliação de dissertações de Mestrado ou trabalho equivalente nos termos da lei, desde que não tenha sido orientador ou coorientador do trabalho: 1 ponto até um limiar de seis itens e, acima deste, 0,5 pontos, por participação;
    - Júri de provas públicas de avaliação de tese final de Doutoramento desde que não tenha sido orientador ou coorientador do trabalho: 2 pontos até um limiar de seis itens e, acima deste, 1 ponto, por participação;
    - Júri de provas académicas documentais de concursos de pessoal docente do ensino superior politécnico ou universitário: 1 ponto até um limiar de quinze itens e acima deste, 0,5 pontos, por participação;
- Experiência profissional fora do Ensino Superior, em área afim: 1 ponto até um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,5 pontos, por ano;
- Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)
    - Orientação ou coorientação de dissertações de Mestrado, ou trabalho equivalente nos termos da lei, concluídas: 1,5 pontos até um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,75 pontos, por orientação;
    - Orientação ou coorientação de Teses de Doutoramento concluídas: 3 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 1, pontos, por orientação;
- Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)
    - Membro de comissão científica de congressos, seminários, ou atividade similar de âmbito nacional: 1,5 pontos até um limiar de oito itens e, acima deste, 0,75 pontos, por participação;
    - Membro de comissão científica de congressos, seminários, ou atividade similar de âmbito internacional: 2 pontos até um limiar de doze itens e, acima deste, 1 ponto, por participação;

- Revisor de comunicação submetida a congresso, conferência ou atividade similar, de âmbito nacional: 0,4 pontos até um limiar de vinte itens e, acima deste, 0,2 pontos, por revisão;
- Revisor de comunicação submetida a congresso, conferência ou atividade similar, de âmbito internacional: 0,8 pontos até um limiar de vinte itens e, acima deste, 0,4 pontos, por revisão;
- Revisor de artigo de revista científica de âmbito nacional: 1 ponto até um limiar de vinte itens e, acima deste, 0,5 pontos, por revisão;
- Revisor de artigo de revista científica de âmbito internacional: 1,5 pontos até um limiar de cinquenta itens e, acima deste, 0,75 pontos, por revisão;
- Participação em corpo editorial de revista científica internacional: 2 pontos até um limiar de sete itens e, acima deste, 1 ponto, por participação;
- Editor ou coeditor de livro internacional: 3 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 1,5 pontos, por edição;
- Prémios
  - Prémio de Arte, Ciência ou Cultura de âmbito nacional: 3 pontos, até a um limiar de cinco itens e, acima deste, 1,5 pontos, por prémio;
  - Prémio de Arte, Ciência ou Cultura de âmbito internacional: 5 pontos, até a um limiar de cinco itens e, acima deste, 2,5 pontos, por prémio;
- Pós graduações e formação complementar (C17)
  - Pós-graduações: 2 pontos, até a um limiar de cinco itens e, acima deste, 1 ponto, por formação; 5 1
  - Outras formações complementares: 1 pontos, até a um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,5 pontos, por formação;
- Outras atividades técnico-científico relevantes (C18): 0,8 pontos até um limiar de vinte itens e acima deste, 0,4 valores, por atividade;

## II - Capacidade Pedagógica

- Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21):
  - Número de unidades curriculares com conteúdo diferente lecionadas: 2 pontos até um limiar de vinte e cinco itens e, acima deste, 1 ponto, por unidade curricular;
  - Responsável por unidade curricular e pela elaboração de programas: 1 ponto até um limiar de dez itens e, acima deste, 0,5 pontos, por unidade curricular;
  - Orientação de Projetos de Licenciatura: 1 ponto até um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,5 pontos, por orientação;
  - Orientação de estágios: 0,8 pontos até um limiar de dez itens e, acima deste, 0,4 pontos, por orientação;
- Produção de recursos pedagógicos (C22)
  - Elaboração de apontamentos, impressos (por meios físicos ou eletrónicos), cadernos de exercícios, software, manual de práticas de laboratório, ou outro

material didático: 2 pontos até um limiar de quinze itens e, acima deste, 1 ponto, por orientação, por elemento;

- Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23): 0,5 pontos até um limiar de oito itens e, acima deste, 0,4 valores, por unidade curricular;
- Número de anos de docência efetiva (C24):
  - Experiência Profissional no ensino superior politécnico e universitário: 1 ponto pontos até um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,5 pontos, por ano;
- Outras atividades pedagógicas relevantes (C25): 0,8 pontos pontos até um limiar de quinze itens e, acima deste, 0,4 pontos, por atividade;

### III - Outras atividades relevantes para a Instituição

- Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31): 3 pontos até um limiar de quarenta itens e, acima deste, 1,5 pontos, por cargo/ano;
- Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32): 2 pontos até um limiar de quarenta itens e, acima deste, 1 ponto, por cargo/ano;
- Responsabilidade de laboratórios (C33): 0,8 pontos até um limiar de dez itens e, acima deste, 4,4 pontos, por espaço/ano;
- Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34): 1,5 pontos até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,75 pontos, por prestação ;
- Participação em acções de divulgação de ciência e tecnologia (C35): 1 ponto até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,5 pontos, por participação;
- Outras atividades relevantes (C36): 1 ponto até um limiar de cinco itens e, acima deste, 0,5 pontos, por participação;

Da aplicação da métrica descrita ao apresentado nos *curricula* apresentados, adequando os elementos descritos aos tópicos e valorando a informação possível de ser extraída, resultou o apresentado na Tabela 1.



Critério	Vertente		Pontuação ponderada						
			Acácio Amaral			João Ferreira		Milton Macedo	
			Pontos	Parcial	Soma	Parcial	Soma	Parcial	Soma
Desempenho Técnico-Científico e Profissional	Produção técnico-científica (C11)	Participação em congressos de investigação de âmbito nacional, com apresentação de comunicação, publicação e com "peer review"	1	97.00	263.00	151.50	524.90	97.00	147.26
	Participação em projetos de I&D (C12)	Responsável de projeto com financiamento externo < 20,000€/ano		5.00		16.00		5.00	
	Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)	Júri de avaliação de projetos de Licenciatura (projetos, monografias de final de curso, ou atividades similares de finalização de curso, sujeitas a apresentação e discussão pública final) ou Complementos Académicos, desde que não tenha sido docente da unidade curricular, orientador ou coorientador do trabalho	3.4	9.40		13.20		8.90	
		Júri de provas públicas de avaliação de dissertações de Mestrado ou trabalho equivalente nos termos da lei, desde que não tenha sido orientador ou coorientador do trabalho	6						
		Júri de provas académicas documentais de concursos de pessoal docente do ensino superior politécnico ou universitário							
		Experiência profissional_fora_ES						0.46	
	Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)	Orientação ou coorientação de dissertações de Mestrado, ou trabalho equivalente nos termos da				33.75		1.50	
		Orientação ou coorientação de Teses de Doutoramento concluídas							
	Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)	Membro de comissão científica de congressos, seminários, ou atividade similar de âmbito nacional		130.60		255.95		15.00	
	Prémios	Prémio de Arte, Ciência ou Cultura de âmbito nacional				8.00		5.00	
Prémio de Arte, Ciência ou Cultura de âmbito internacional									
Pós-graduações e formação complementar (C17)	Pós-graduações		5.00	28.50	8.00				
	Outras formações complementares	5							
Outras atividades técnico-científico relevantes(C18)		16	16.00	18.00	6.40				
	Número de unidades curriculares com conteúdo diferente lecionadas	28							
			38.00		67.00		54.00		

Capacidade Pedagógica	Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21)	Responsável por unidade curricular e pela elaboração de programas	10	38.00	118.79	67.00	146.54	34.00	154.69		
		Orientação de Projetos de Licenciatura		23.60							
		Orientação de estágios	23.6								
	Produção de recursos pedagógicos (C22)	Elaboração de apontamentos, impressos (por meios físicos ou eletrónicos), cadernos de exercícios, software, manual de práticas de laboratório, ou outro material didático	36	36.00		32.00		33.00			
	Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23)	Participação na criação/dinamização de UCs e/ou elaboração de programas de unidades	1	1.00		3.75					
	Número de anos de docência efetiva (C24)	Experiência Profissional no ensino superior politécnico e universitário	18.6	18.59		17.99		20.89			
Outras atividades pedagógicas relevantes (C25)	Outras atividades	1.6	1.60		23.20						
Outras atividades relevantes para a Instituição	Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31)		111	111.00	148.80	85.50	181.00	80.10	99.76		
	Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32)		30	30.00						64.00	12.00
	Responsabilidade de laboratórios (C33)		0.80	0.80						8.00	7.66
	Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34)									6.00	
	Participação em ações de divulgação de ciência e tecnologia (C35)		2	2.00						15.50	
	Outras atividades relevantes (C36)		5	5.00						2.00	

O cômputo da valorações conducente a uma pontuação final, considerando uma normalização a 100 para 550 pontos no critério “Desempenho Técnico-Científico e Profissional”, 160 pontos no critério “Capacidade Pedagógica” e 200 pontos no critério “Outras atividades relevantes para a Instituição” e depois os pesos de cada critério definidos nos Anexo ao Edital, é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2

<b>Dimensão</b>	<b>peso</b>	<b>Acácio Amaral</b>	<b>João Ferreira</b>	<b>Milton Macedo</b>
Desempenho Técnico-Científico e Profissional	0.375	47.82	95.44	26.77
Capacidade Pedagógica	0.375	74.25	91.59	96.68
Outras atividades relevantes para a Instituição	0.25	74.40	90.50	49.88
<b>Total</b>		<b>64.37</b>	<b>92.76</b>	<b>58.77</b>

Fundamenta-se a votação realizada com base no atrás exposto.

## Análise das Candidaturas

Da apreciação dos currículos dos candidatos, da grelha por estes preenchida e dos demais documentos juntos às candidaturas, constata-se, em geral, estarmos em presenças de currículos adequados em extensão, diversidade e riqueza, à posição posta a concurso, pelo que sou de parecer que todos os candidatos reúnem condições de mérito absoluto.

No que respeita à componente técnica científica e profissional, entendo ser mais importante a que respeita ao candidato João Ferreira, apresentando indicadores mais favoráveis em quase todos os subcritérios desta componente. Os restantes candidatos, neste aspeto, apresentam valorações semelhantes, ainda que o candidato Acácio Amaral, apresente uma ligeira vantagem fruto de uma lista de publicações mais robusta, que compensa uma menor participação em projetos e em orientações e menos experiência profissional extra-académica, secções em que o candidato Milton Macedo tem vantagem.

Também na componente pedagógica, o curriculum do candidato João Ferreira se destaca face aos outros concorrentes, principalmente pela extensão e diversidade da atividade letiva e dos recursos desenvolvidos. O candidato Milton Macedo, que se apresenta na segunda posição neste critério, apresenta melhores índices no que diz respeito à extensão da carreira e nas outras atividades, ponto em que o candidato Acácio Amaral lhe está próximo. Este último candidato apresenta melhores resultados na componente de dinamização e criação de unidades curriculares e laboratórios, ainda que as pontuações dos candidatos neste ponto sejam muito semelhantes.

Na terceira componente, de outras atividades relevantes para a instituição, também o candidato João Ferreira apresenta um curriculum mais rico, nomeadamente no que respeita ao subcritério de maior peso. Nesta componente, na segunda posição fica de novo classificado o candidato Milton Macedo, que apresenta também uma pontuação elevada no principal subcritério. Não obstante o seu envolvimento em comissões diversas, critério em que tem a maior pontuação, o candidato Acácio Amaral tem a pontuação mais baixa nesta componente.

Ponderadas todas as componentes, resulta uma proposta de seriação em que se destaca o candidato João Ferreira, como seriado em primeiro lugar, seguidos dos outros dois candidatos, o candidato Milton Macedo em segundo lugar e o candidato Acácio Amaral em terceiro.

Carlos Neves

## Resumo Final

	Ponderação	Acácio Amaral	João Ferreira	Milton Macedo
<b>Desempenho Técnico-Científico e Profissional</b>	0,375	<b>53,9</b>	<b>82,0</b>	<b>51,6</b>
<b>Capacidade Pedagógica</b>	0,375	<b>53,1</b>	<b>82,5</b>	<b>67,4</b>
<b>Outras Atividades Relevantes para a Instituição</b>	0,250	<b>55,0</b>	<b>79,7</b>	<b>57,3</b>
<b>Final</b>		<b>53,9</b>	<b>81,6</b>	<b>59,0</b>

## Classificações parciais

## Desempenho Técnico-Científico e Profissional

	Ponderação	Acácio Amaral	João Ferreira	Milton Macedo
		Classificação	Classificação	Classificação
Produção técnico-científica (C11)	0,4	31,1	40,0	20,0
Participação em projetos de I&D (C12)	0,15	7,5	15,0	8,1
Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)	0,1	5,6	6,4	5,0
Experiência profissional (C14)	0,1	0,0	0,0	5,0
Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)	0,1	0,0	8,7	5,0
Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)	0,05	2,9	5,0	2,5
Pós graduações e formação complementar (C17)	0,05	2,5	4,4	2,5
Outras atividades técnico-científico relevantes (C18)	0,05	4,4	2,5	3,5
<b>Total da componente</b>		<b>53,9</b>	<b>82,0</b>	<b>51,6</b>

## Capacidade Pedagógica

Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21)	0,45	22,5	45,0	29,1
Publicações pedagógicas e produção de recursos pedagógicos (C22)	0,2	10,0	20,0	17,3
Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23)	0,15	8,1	7,5	7,9
Número de anos de docência efetiva (C24)	0,15	7,6	7,5	8,1
Outras atividades pedagógicas relevantes (C25)	0,05	4,9	2,5	5,0
<b>Total da componente</b>		<b>53,1</b>	<b>82,5</b>	<b>67,4</b>

## Outras Atividades Relevantes para a Instituição

Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31)	0,40	20,0	40,0	25,4
Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32)	0,20	20,0	14,2	10,0
Responsabilidade de laboratórios (C33)	0,10	5,0	8,3	5,9
Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34)	0,10	0,0	5,2	5,0
Participação em ações de divulgação de ciência e tecnologia (C35)	0,05	2,5	2,7	2,8
Outras atividades relevantes (C36)	0,15	7,5	9,3	8,2
<b>Total da componente</b>		<b>55,0</b>	<b>79,7</b>	<b>57,3</b>

**Ana Maria Perfeito Tomé**  
**FUNDAMENTAÇÃO DE VOTO**

De acordo com os critérios que figuram na grelha publicada no Edital, foram ponderados os diversos itens que figuram nos currículos dos candidatos. A tabela I contém os resultados na escala [0, 1] que resultou da normalização (inter-candidatos) de cada item pelo respetivo máximo.

Tabela I

	João P. Ferreira		Acácio M. Amaral		Milton A. Macedo				
	pontuação	Peso	pontuação	Peso	pontuação	Peso			
<b>Desempenho Técnico-Científico e Profissional</b>									
Produção técnico-científica (C11)	1,00	P11	0,40	0,69	P11	0,40	0,37	P11	0,40
Participação em projetos de I&D (C12)	1,00	P12	0,15	0,27	P12	0,15	0,45	P12	0,15
Participação em júris de doutoramento, mestrado, provas públicas, concursos de pessoal docente e atribuição de título de especialista (C13)	1,00	P13	0,10	0,21	P13	0,10	0,08	P13	0,10
Experiência profissional (C14)	0,43	P14	0,10	1,00	P14	0,10	1,00	P14	0,10
Orientação de doutoramentos e de mestrados (C15)	1,00	P15	0,10	0,00	P15	0,10	0,08	P15	0,10
Intervenção nas comunidades científica e/ou profissional (C16)	1,00	P16	0,05	0,59	P16	0,05	0,11	P16	0,05
Pós graduações e formação complementar (C17)	1,00	P17	0,05	0,31	P17	0,05	0,24	P17	0,05
Outras atividades técnico-científico relevantes (C18)	0,06	P18	0,05	1,00	P18	0,05	0,82	P18	0,05
<b>Total da componente</b>			<b>0,94</b>		<b>0,53</b>			<b>0,39</b>	
<b>Capacidade Pedagógica</b>									
Responsabilidade, extensão e diversidade da atividade letiva (C21)	1,00	P21	0,45	0,62	P21	0,45	0,72	P21	0,45
Publicações pedagógicas e produção de recursos pedagógicos (C22)	0,88	P22	0,20	1,00	P22	0,20	0,50	P22	0,20
Experiência na criação e/ou dinamização de unidades curriculares (incluindo laboratórios de apoio ao ensino) (C23)	1,00	P23	0,15	0,74	P23	0,15	0,48	P23	0,15
Número de anos de docência efetiva (C24)	0,78	P24	0,15	0,63	P24	0,15	1,00	P24	0,15
Outras atividades pedagógicas relevantes (C25)	0,17	P25	0,05	0,81	P25	0,05	1,00	P25	0,05
<b>Total da componente</b>			<b>0,90</b>		<b>0,72</b>			<b>0,70</b>	
<b>Outras Atividades Relevantes para a Instituição</b>									
Duração e relevância de funções em cargos de gestão (C31)	0,86	P31	0,40	0,53	P31	0,40	1,00	P31	0,40
Participação em comissões nomeadas por órgãos (C32)	0,96	P32	0,20	1,00	P32	0,20	0,11	P32	0,20
Responsabilidade de laboratórios (C33)	1,00	P33	0,10	0,50	P33	0,10	0,50	P33	0,10
Prestação de serviços, de formação e consultorias (C34)	0,80	P34	0,10	0,00	P34	0,10	0,00	P34	0,10
Participação em ações de divulgação de ciência e tecnologia (C35)	1,00	P35	0,05	0,38	P35	0,05	0,69	P35	0,05
Outras atividades relevantes (C36)	1,00	P36	0,15	0,33	P36	0,15	0,52	P36	0,15
<b>Total da componente</b>			<b>0,92</b>		<b>0,63</b>			<b>0,57</b>	

Em seguida aplicaram-se as ponderações expressas no edital para cada um dos itens “Técnico-Científico e Profissional”, “Capacidade Pedagógica” e “Outras Atividades” e obtiveram-se os resultados que figuram na Tabela II.

Tabela II

	João P. Ferreira		Acácio M. Amaral		Milton A. Macedo				
	pontuação	Peso	pontuação	Peso	pontuação	Peso			
Desempenho Técnico-Científico e Profissional	0,94	P1	0,375	0,5	P1	0,375	0,39	P1	0,375
Capacidade Pedagógica	0,9	P2	0,375	0,7	P2	0,375	0,70	P2	0,375
Outras Atividades Relevantes para a Instituição	0,92	P3	0,25	0,6	P3	0,25	0,57	P3	0,25
			<b>0,92</b>		<b>0,63</b>			<b>0,55</b>	

### Aprovação em Mérito Absoluto

Todos os candidatos obtiveram uma pontuação superior ao valor mínimo de 0.5 na escala de [0,1].

### Seriação por Mérito Relativo

Donde, numa escala de [0, 1], os resultados finais dos candidatos ordenados por ordem decrescente de Mérito Relativo são: João Paulo Ferreira (0,90); Acácio Amaral (0,61) e Milton Macedo (0,57).

## **Avaliação Qualitativa e Análise Crítica dos Resultados**

A experiência docente é de 20 anos ou superior e, os currículos são coerentes com a duração da das respetivas carreiras profissionais. Quando comparados notam-se diferenças que justificam os resultados das pontuações obtidas (tabela I). Assim,

- O candidato João Paulo Ferreira apresenta um currículo muito forte cientificamente, dado incluir muitos artigos em revista e conferência, atividade como colaborador e investigador responsável em projetos e um considerável número de orientações de mestrado. Pedagogicamente tem mais de 20 anos de experiência tendo lecionado e sido responsável por uma extensa lista de disciplinas, algumas delas de especialização na área de instrumentação. A sua atividade organizacional é sobretudo focada na vertente pedagógica.
- O candidato Acácio Amaral apresenta também um currículo muito forte nas vertentes científica e pedagógica. De realçar os seus vários livros de publicação internacional utilizados no Ensino Superior de Portugal e no Brasil. Pedagogicamente tem 22 anos de experiência muito focada em disciplinas de formação base da área de Eletrónica. A reduzida participação em projetos de investigação e ausência de orientações ao nível de mestrado são pontos fracos do seu currículo.
- O candidato Milton Nascimento tem uma produção científica mais limitada e a sua experiência pedagógica é semelhante à dos outros candidatos mas mais focada na leção de ciências básicas. A sua componente organizacional na vertente institucional é um aspeto relevante no currículo.

Em resumo, considero que a avaliação numérica que realizei com base nos currículos dos candidatos, e que consta na tabela I, traduz a apreciação global qualitativa. E os resultados expressos na tabela II justificam o meu sentido de voto. Assim sendo, votei João Paulo Morais Ferreira como primeiro classificado, Acácio Manuel Raposo Amaral como segundo e Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo, como terceiro.

Aveiro, 17 de dezembro de 2021

*(assinado digitalmente na ata)*

---

(Ana Maria Perfeito Tomé)

(Professora Associada– Universidade Aveiro)

Concurso documental interno para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de professor coordenador para as áreas disciplinares de Engenharia - Instrumentação, do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra, publicado através do Aviso (extrato) n.º 21080/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 252, de 30 de dezembro, e publicado no site do IPC através de Edital.

A presente lista definitiva ordenada dos candidatos aprovados em mérito absoluto foi elaborada nos termos do n.º 1 do artigo 28.º e n.º 3 do artigo 29.º do Regulamento de Concursos para Recrutamento de Professores do IPC, em resultado das apreciações e fundamentações apresentadas pelos membros do júri do concurso em epígrafe, fazendo parte integrante da ata então exarada.

1. João Paulo Morais Ferreira
2. Acácio Manuel Raposo Amaral
3. Milton Augusto Morais Sarmiento Pato de Macedo

O Presidente

Silvino Dias Capitão



Os Vogais

Viriato António Pereira Marinho Marques

Paulo Jorge Ribeiro da Fonte

Luís Miguel Oliveira Noronha Távora

Carlos Fernando Couceiro de Sousa

Ana Maria Perfeito Tomé